



Muitos são os que se enganam com o vereador Manoel Fermino Pinho (DEM), muito mais pelo seu estilo natural e simplista de se pronunciar. Em verdade, o experiente parlamentar tem sido o mais natural possível, por se utilizar de um estilo próprio de expressar, o mais distante possível da dicção estereotipada, mas, perfeitamente inteligível. Durante a sessão ordinária realizada dia 12 de abril, o parlamentar democrata (foto) foi o mais democrático possível ao discordar de uma proposta de mudança na data comemorativa do aniversário de Nobres, de 1º de Maio para 11 de novembro.

Aliás, essa é uma proposta que já vinha sendo difundida há tempos. Manoel Fermino Pinho não questionou legalidade, mas se mostrou adepto do costume, acreditando que a alteração, para ocorrer, só se for através de consulta popular. Ouvir a comunidade estudantil e colocar os mais jovens diante da história do municipal e, enfim, ouvir a opinião dessa gente do amanhã ele entende que é salutar. A discussão do tema com a comunidade, essa é a proposta do experimentado parlamentar que não questiona soberania da Casa de Leis, mas acrescenta que o Parlamento se tornará mais forte ainda quando as questões forem colocadas mais abertamente à opinião pública.

É nesse ponto que o democrata diverge do entendimento da propositura apresentada em forma de projeto de resolução, questionável a qualquer tempo. E para fundamentar a sua argumentação, Manoel Fermino Pinho apontou a alteração proposta no tempo de gestão da presidência da Câmara Municipal de Nobres, que era de dois anos e foi alterada para apenas um ano através de projeto de resolução, derrubado mais tarde, e que só trouxe constrangimento ao Parlamento.

Em conversa informal com a nossa reportagem, Manoel Fermino destacou que nada é imutável, mas o Parlamento tem a obrigação de ouvir a população, não só nas questões mais polêmicas, mas em qualquer tempo em que a decisão possa influir no contexto da história. E já que o assunto é polêmico, o vereador Fermino não gostou nem um pouquinho de ser aparteado bruscamente pelo presidente da Casa enquanto fazia o seu pronunciamento. O clima não chegou a esquentar porque prevaleceu a experiência do velho e matreiro

Para Manoel Fermino, a história, para ser mudada é preciso ouvir o povo

Written by Benedito

Sunday, 14 April 2013 13:22 -

parlamentar, que caminha para o seu quarto mandato e tem a seu favor um estilo próprio de argumentação, que acaba superando mesmo ao mais perspicaz orador.

A impressão deixada pelo parlamentar democrata é a de que a consulta popular será a saída mais consistente para se mexer na história do município. E pela experiência que tem, deve convencer os seus pares a ouvir o povo antes de qualquer decisão mais polêmica. É a tese da contra-argumentação ante um tema, entendido como polêmico e carente da auscultação da voz que provém do povo.